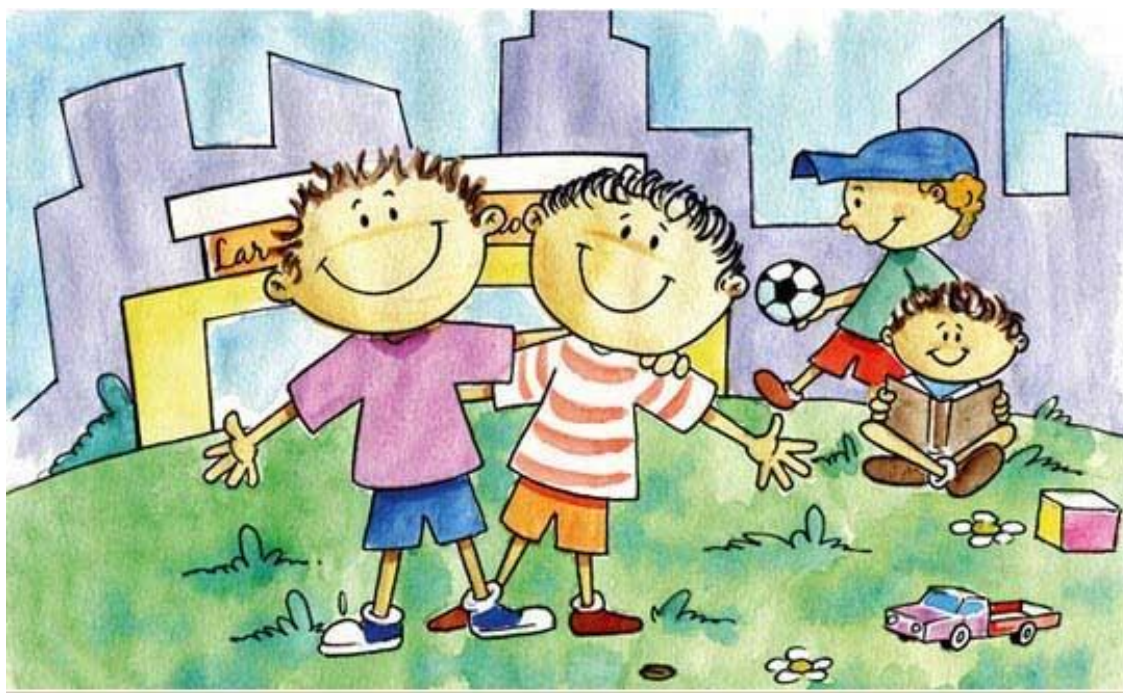




**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. PEDRO DA PALHAÇA**  
**PROJETO CURRICULAR DE SALA DOS 3 - 4 ANOS**

**Ano letivo 2012/ 2013**



**Educadora: Cesarina N.S.P. Lourenço**

**Auxiliar: Manuela Martins**

## Índice

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>DEFINIÇÃO DE PROJETO CURRICULAR DE SALA .....</b>	<b>3</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DOS 3 AOS 4 ANOS.....</b>	<b>4</b>
DESENVOLVIMENTO FÍSICO .....	4
DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	5
DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL .....	5
<b>CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE SALA DOS 3 AOS 4 ANOS .....</b>	<b>7</b>
CARACTERÍSTICAS DO GRUPO.....	7
<b>ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO .....</b>	<b>9</b>
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO .....	9
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO.....	10
ORGANIZAÇÃO DA EQUIPA.....	11
<b>OUTRAS ATIVIDADES .....</b>	<b>12</b>
<b>OBJETIVOS GERAIS A ATINGIR NA SALA DOS 3 ANOS.....</b>	<b>13</b>
<b>ÁREAS DE INTERVENÇÃO ESPECÍFICAS NA SALA DOS 3 ANOS.....</b>	<b>14</b>
<b>AVALIAÇÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>19</b>

## INTRODUÇÃO

---

*“A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica de uma criança no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.”*

*(Orientações curriculares para a educação pré-escolar)*

É no jardim de Infância que a criança vai construir o seu conhecimento do mundo e da vida. É através do jogo simbólico, da interação com diferentes materiais e diferentes parceiros sociais, que se dá todo o processo evolutivo da criança. O Projeto de sala é um dispositivo de gestão curricular que se assume de extrema importância para a concretização de uma educação pré-escolar de qualidade e por isso mesmo significativa para as crianças.

O projeto deverá organizar-se e construir-se de acordo com as orientações curriculares de forma a adaptá-las à realidade educativa. Desta forma, e tendo como referência as “Orientações curriculares para a educação pré-escolar” e o projeto de sala, procuramos delinear objetivos e atividades / estratégias que proporcionem às crianças deste grupo a descoberta de si, do mundo que as rodeia e o respeito mútuo (criança -criança, criança - adulto, adulto - criança). Desta forma, haverá um maior contributo para o desenvolvimento das suas capacidades nas diferentes áreas de desenvolvimento.

Este ano letivo, tendo por base o projeto educativo da instituição “Viagens no Espaço Vida”, vamos procurar que, para além de conhecer este espaço real (Espaço Vida), as crianças possam nutrir sentimentos de gosto, estima e vontade de o tornar mais belo. Deste modo, as atividades propostas têm por objetivo conhecer na totalidade o espaço da nova instituição e promover atividades que procurem a sua melhoria atendendo às necessidades, gostos e preferências das crianças. Neste sentido, irá ser abordada a solidariedade, a família, hábitos de cidadania para a preservação do espaço, a natureza e o respeito pelo meio ambiente. Em anexo a estes temas, também irão ser exploradas com as crianças temáticas como: as estações do ano, as formas geométricas, a alimentação, a higiene, a reciclagem, entre outros, com o intuito de explorar e desenvolver as competências nas crianças. Pretendemos trabalhar um tema por mês de uma forma diversificada e motivadora, para que as crianças possam explorar estes temas ao máximo. Mais importante do que transmitir conhecimentos e noções, é possibilitar à criança a exploração e participação ativa em atividades simples e adequadas à sua faixa etária, de acordo com os objetivos gerais/específicos definidos neste projeto.

## DEFINIÇÃO DE PROJETO CURRICULAR DE SALA

---

*“O projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo” (Ministério da Educação, 1997: p.44).*

O Projeto Curricular de Sala representa o conjunto de objetivos a atingir, ao longo do ano letivo.

A forma de alcançar estes objetivos será através das rotinas diárias, das atividades orientadas pela educadora dos momentos de brincadeiras livres, das visitas ao exterior.

Estes objetivos estão organizados em três grandes áreas de desenvolvimento, definidas pelas Orientações Curriculares para a Educação no pré-escolar, e que ajudam o educador a orientar o seu trabalho. São elas: a **Área do Conhecimento do Mundo**, a **Área da Formação Social e Pessoal** e a **Área da Expressão e Comunicação**.

*“As Orientações Curriculares para a Educação no pré-escolar (...) constituem um conjunto de princípios destinados a apoiar os educadores nas decisões sobre a sua prática, ou seja, a conduzir o processo educativo a desenvolver com as crianças.*

*Os referidos princípios constituem uma referência comum para todos os educadores da Rede Nacional de Educação Pré-Escolar, destinando-se à organização da componente educativa (...)*

*O desenvolvimento curricular é da responsabilidade do educador. É ele o principal gestor do currículo.*

*Estamos conscientes de que a metodologia na Educação Pré-Escolar não deve adotar os princípios rígidos do ensino formal, mas também não pode sujeitar-se ao mero improviso, nem à atitude de deixar que as coisas simplesmente aconteçam.*

*Na planificação não deverão ser ignorados os seguintes aspetos: Continuidade educativa, processo que parte do que as crianças já sabem e aprenderam, criando condições para o sucesso nas aprendizagens seguintes; Intencionalidade educativa, processo reflexivo de observação, planeamento, ação e avaliação desenvolvido pelo educador, de formar a adequar a sua prática às necessidades da criança. Por outro lado, a planificação deve ser entendida como uma atividade conjunta entre os educadores, pais e crianças, deverá ter em consideração o resultado da observação de cada criança e do grupo, no sentido de permitir uma diferenciação pedagógica e de garantir a adequação do trabalho a realizar ao grupo das crianças envolvidas...”*

*In “Orientações Curriculares”*

## **CARACTERIZAÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DOS 3 AOS 4 ANOS**

---

### **Desenvolvimento Físico**

As crianças dos três aos quatro anos possuem uma intensa necessidade de exploração sensorial e motora. Imitam facilmente os movimentos que observam nos outros, são ativas, desembaraçadas e mostram-se espontâneas.

Nesta idade, a coordenação dos movimentos melhora, principalmente na direção vertical e na horizontal. A criança encontra-se num processo de desenvolvimento contínuo e progressivo, que lhe permite ter um maior equilíbrio e uma maior estabilidade. Por outro lado, vai-se tornando mais confiante à medida que adquire um maior controlo do seu próprio corpo. As crianças nesta faixa etária conseguem jogar à bola, correr, virarem-se, saltarem.

Desde os três anos que as crianças são capazes e gostam de executar jogos de encaixe, construir torres, recortar papel com os dedos, manipular massas plásticas, como plasticina, barro, argila, e de realizar jogos com água e areia.

Gostam dos jogos de mesa, embora precisem da intervenção do adulto para lhes proporcionar modelos de jogo e para lhes organizar o trabalho. No jogo com blocos, geralmente, sobrepõem-nos, empilham-nos e alinham-nos. Também constroem enormes estradas, montanhas ou edifícios. Dá-lhes imenso prazer derrubar as suas construções.

Os lápis atraem crianças destas idades, divertindo-se a fazer garatujas. Em geral, enchem a folha de papel variando os seus movimentos, usando cores diferentes e rabiscando em todos os sentidos, traçando linhas horizontais, verticais ou circulares, sem respeitarem, muitas vezes, os limites do papel em que desenham. Esta experiência livre permite-lhes a descoberta das possibilidades dos materiais e das mãos. Inicialmente não há intenção de representar o que quer que seja que se assemelhe à realidade, predominando a experimentação. Representam a figura humana como um girino que irá evoluindo até chegar ao homem-batata.

Nesta faixa etária, as crianças têm grande curiosidade por tudo o que as rodeia, o que as leva à constante manipulação e exploração dos objetos.

As crianças sentem-se mais crescidas e, de dia para dia, vão começando a tornar-se mais autónomas, capazes de realizar mais tarefas sozinhas e de resolver determinadas situações do seu quotidiano sem recorrer à ajuda do adulto.

Relativamente ao controlo dos esfíncteres, em geral, o controlo do esfíncter diurno está completamente adquirido, enquanto o controlo do esfíncter noturno poderá encontrar-se em fase de aquisição. Nestas idades, as crianças vão sozinhas à casa de banho e necessitam de muito pouca ajuda nesse campo.

A partir dos três anos, começa a surgir o interesse pelos órgãos genitais e começam a despertar e a interessar-se pelas diferenças físicas entre o sexo masculino e o sexo feminino.

## **Desenvolvimento Social**

Nesta fase, as crianças realizam mais contactos sociais e passam menos tempo em jogos solitários, não sendo indiferentes à presença das outras crianças. Começam, igualmente, a estabelecer fortes laços de afinidade com alguns dos seus pares, com os quais se sentem melhor e mais se identificam, partilhando com eles o maior número de brincadeiras/atividades. Gostam da companhia das outras crianças e começam, cada vez mais, a partilhar um pequeno Projeto ou um jogo. Interessam-se pelos outros e pedem os seus brinquedos. Geralmente necessitam do adulto para resolver os problemas com os seus pares.

São, ainda, bastante instáveis, imprevisíveis e mudam constantemente de desejos e decisões. São capazes de explicar-se e de contar o que estão a fazer. O interesse e o gosto em conversar caracterizam uma tomada de consciência do “outro”, e o facto de os chamarem à atenção de forma mais ou menos “exibicionista”, prova que os outros não lhe são indiferentes. No entanto, o espírito de colaboração é reduzido, pois a criança, ainda, não ultrapassou por completo a fase egocêntrica. Por outro lado, a criança desta idade começa a aceitar brincadeiras que envolvam pequenos grupos. Estes diversos relacionamentos com os seus pares permitem à criança a descoberta de si própria e a sensação de se sentir uma entre muitas. É nesta faixa etária que começa a surgir o espírito de competição.

Nesta idade, ainda, é frequente a existência de algumas birras e choros, mas geralmente são breves, pois há uma maior facilidade de conversação, capaz de controlar melhor os seus impulsos e os seus sentimentos. Esta é a idade do negativismo e do protesto, importantes para a sua autoafirmação.

## **Desenvolvimento Intelectual**

As crianças desta idade percebem claramente a existência da realidade exterior, independente delas. A sua atitude é mais realista e objetiva. Têm grande interesse e curiosidade pelo mundo que as rodeia, fazendo constantemente perguntas como “Porquê?”, “Como?”, “Onde?”, “Quando?”;

Neste período, a Linguagem é um dos domínios que sofre mais mudanças, uma vez que o seu vocabulário passa de mil para duas mil palavras, e a sua comunicação verbal aprimora-se bastante, adquirindo um maior número de expressões. A palavra “eu” é uma das mais frequentes nas suas longas conversas. A linguagem oral começa a ser um meio de comunicação, empregando orações muito simples. Formulam perguntas, mas utilizam, ainda, os tempos verbais em forma lógica. A articulação e a pronúncia são imperfeitas, evoluindo ao longo do tempo.

Nesta faixa etária, as crianças são capazes de seguir instruções e de regular as suas atividades por iniciativa própria. As tarefas são desempenhadas com mais atenção e cuidado. A sua concentração tende a aumentar, possibilitando-lhes permanecer mais tempo a realizar uma determinada atividade. Em geral, as ações que exigem concentração são acompanhadas por monólogo.



O pensamento, nesta fase, é mais consecutivo e combinatório do que sintético.

As crianças comovem-se ao ouvir as histórias e gostam de as reproduzir utilizando a expressão dramática. Por isso, gostam do jogo dramático, recriando papéis da vida familiar e alguns animais domésticos. Gostam bastante de se disfarçar.

Nesta idade, as crianças têm sentido de humor, gostam do cómico e do disparatado. Adoram cantar canções e inventá-las. Interessam-se por livros de imagens e têm preferência pelas imagens de animais e seus filhotes. Gostam de contos e pedem que lhos repitam muitas vezes. Dão vida própria aos seus brinquedos e fazem alguma diferença entre o real e o fantástico, ainda que seja de forma reduzida.

São capazes de relatar determinados acontecimentos/histórias, apesar de, ainda, ser bastante comum misturarem a ficção com a realidade. Gostam de usar a fantasia, inventando pretextos com muita facilidade.

A sua orientação temporal, ainda, não se encontra muito desenvolvida, uma vez que vivem, acima de tudo, no presente. No entanto, com recurso a situações bastante concretas, vão sendo capazes de conseguir compreender o passado e o futuro.

Geralmente, distinguem as cores primárias e algumas secundárias e relacionam-nas com alguns objetos.

## **CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE SALA DOS 3 AOS 4 ANOS**

---

### **Características do Grupo**

O grupo de crianças da sala dos três anos é constituído por quinze crianças, dez crianças do sexo masculino e cinco crianças do sexo feminino. É um grupo homogéneo no que diz respeito às idades, caracterizando-se pela existência de uma organização horizontal, uma vez que até ao final do ano de 2012 todas as crianças do grupo terão completado os três anos de idade. Das quinze crianças que constituem o grupo, 8 completaram os três anos até ao mês de Agosto e as restantes 8 completarão os três anos a partir do mês de Setembro. Assim, no dia 1 de Setembro, o grupo tem idades compreendidas entre os três anos e cinco meses e dois anos e oito meses.

Neste grupo não existe nenhuma criança com necessidades educativas especiais.

Com exceção de duas, todas as crianças frequentaram a instituição no ano anterior. Destas duas uma vem da creche de outra instituição e outra vem de uma ama. As crianças transitaram da sala de dois anos para a sala de três anos tendo como adulto de referência a Educadora de Infância.

Atualmente, nenhuma criança do grupo usa fralda durante o dia.

No que diz respeito ao momento das refeições, em geral, são crianças com uma certa autonomia neste campo, apesar de algumas delas ainda precisarem de ajuda para terminar as refeições.

No que se refere ao acompanhamento diário ao Jardim de Infância, a maioria das crianças é acompanhada, à entrada, por um dos pais, outras por ambos. Do mesmo modo, no momento da saída, algumas crianças são acompanhadas pelos pais, outras são acompanhadas pelos avós ou outros familiares. Habitualmente três crianças do grupo chegam à instituição antes das oito horas, cinco entre as oito e as nove horas, e as restantes entre as nove e as dez horas. Algumas crianças do grupo passam muitas horas na instituição uma vez que chegam cedo e saem tarde. É um grupo assíduo e pontual, apesar de uma ou outra criança chegar com alguma frequência “atrasada”. Relativamente ao contexto familiar, dez crianças são filhos únicos, cinco têm um irmão ou irmã, e apenas um tem um irmão e uma irmã. Todos os irmãos são mais velhos e tem mais de sete anos. Todas as crianças, com exceção de uma que vive com mãe, irmão e avós., pertencem a famílias nucleares [pai, mãe, filhos(s)], Quanto ao nível socioeconómico do grupo de crianças, poder-se-á dizer que é médio, não havendo crianças carenciadas.

É um grupo de crianças interessado, participativo e bastante curioso. Gostam e aderem bem a novas atividades.

Interessam-se bastante pelos trabalhos de mesa, oferecendo-se de forma sistemática para a sua realização, no entanto devido à sua faixa etária, verificam-se algumas dificuldades na realização das atividades, nomeadamente, no recorte, preenchimento de formas (colorir), colagens, etc. Atividades em que a motricidade fina está a ser trabalhada, situação esta que



implica um maior acompanhamento das atividades por parte do adulto, o que por vezes faz com que as atividades que se prolonguem durante algum tempo.

Gostam de fazer jogos, brincar com plasticina..., no entanto como tem ainda pouca capacidade de concentração, distraem-se, o que é próprio da idade. Sobretudo a nível cognitivo, é visível uma certa heterogeneidade na medida em que existem graus de desenvolvimento, necessidades, interesses e participações diferentes.

Devido à sua faixa etária são crianças que necessitam de muita atenção e carinho por parte dos adultos. O grupo encontra-se numa fase onde, ainda, predominam os conflitos interpessoais, necessitando da intervenção do adulto como mediador na resolução de certos conflitos, uma vez que a maioria das crianças, ainda, faz bastantes “queixinhas” e resolve maioritariamente os seus conflitos entre pares com agressões. Por outro lado, como não saíram por completo da fase do egocentrismo, ainda, disputam brinquedos ou objetos, que frequentemente dá origem a momentos de birras e de choros. É um grupo que gosta de ajudar os adultos e de participar nas suas tarefas, mostrando-se bastante prestáveis neste sentido. A nível físico-motor, as crianças encontram-se numa fase de desenvolvimento adequada à faixa etária em que se inserem, não havendo nenhum caso de atraso motor.

As crianças que constituem o grupo, de um modo geral, demonstram uma evolução ao nível da autonomia, dentro das suas idades, tendo em conta que já adquiriram capacidades motoras que lhes permite isso mesmo. No entanto, apesar desta certa autonomia que possuem e de ser notório o progressivo interesse em quererem fazer as coisas sozinhas, mostrando que são capazes, as crianças necessitam do apoio dos adultos da sala, de saber que o adulto está presente sempre que precisam, que este as incentiva e encoraja para novas descobertas e que as aplaude e elogia nas novas conquistas.

## ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

---

### Organização do espaço

*“Os espaços de Educação pré-escolar podem ser diversos, mas o tipo de equipamento, os materiais existentes e a forma como estão dispostos condicionam em grande medida, o que as crianças podem fazer e aprender”, “Um espaço com ar e luz, acolhedor e com materiais interessantes para serem explorados, fornece uma mensagem clara: nós preocupamo-nos, este é um lugar para crianças”* (Orientações Curriculares para a Educação Pré – Escolar, 1997)

Assim, a organização do espaço e dos materiais numa sala é a primeira forma de intervenção do educador. Perante este fator cabe ao educador questionar-se sobre a função e finalidades educativas dos espaços e materiais, de modo a planear e fundamentar as razões dessa organização.

Esta organização é fundamental para proporcionarmos aprendizagens e oportunidades educativas mais enriquecidas. Os materiais existentes e a forma como estão dispostos condicionam, em grande medida, o que as crianças podem fazer e aprender. É de extrema importância que as crianças se sintam confortáveis no seu ambiente físico. O processo de aprendizagem implica também que as crianças compreendam como o espaço está organizado e como pode ser utilizado. O conhecimento do espaço, dos materiais e das atividades possíveis é também condição de autonomia da criança e do grupo. Assim sendo, se ao chegarem à sala e encontrarem os móveis e os materiais arrumados de forma agradável, bem organizados e convidativos, as crianças sentem-se motivadas, sabem escolher o que desejam e colaboram com a organização geral.

Ao organizar o espaço devemos ter em conta as características e necessidades das crianças, bem como o desenvolvimento de todas as suas capacidades. Para tal, deve contemplar determinados aspetos, tais como: um espaço atraente, dividido em áreas de interesse bem definidas e organizadas de forma a assegurar a visibilidade dos objetos e materiais que incluem, bem como a locomoção entre as diferentes áreas.

Para que as atividades diversificadas aconteçam num clima harmonioso e de forma organizada, é desejável que na sala se encontrem algumas “áreas”, isto é, espaços lúdicos que convidam à brincadeira livre e à realização de atividades orientadas. No caso concreto, a sala dos três anos está dividida nas seguintes áreas:

- ❖ Área das construções e garagem
- ❖ Área da expressão plástica
- ❖ Área da biblioteca (que funciona também como espaço de acolhimento e reunião do grande grupo na sala)
- ❖ Área da casinha (cozinha e quarto)
- ❖ Área dos jogos de mesa
- ❖ Área do computador

O espaço educativo vai para além do espaço sala (interior). Na instituição existem outros espaços utilizados pelas crianças. São eles o salão polivalente, que funciona como espaço de

acolhimento matinal, como espaço para realização de atividades físico desportivas, como espaço de “cinema”, como espaço de reuniões...; o jardim da instituição; o refeitório e as casas de banho.

O espaço exterior à Instituição é igualmente uma extensão educativa, pois quando planeado pelo educador as saídas proporcionam momentos educativos ricos, pelo que vamos valorizar todas as oportunidades de saída ao exterior que tivermos disponível. Entre estas estão englobados os passeios realizados á comunidade, que são de grande interesse educativo, uma vez que proporcionam momentos de aprendizagem prática e direta.

O desenvolvimento da criança é assim encarado como uma responsabilidade coletiva, onde a aprendizagem deve ocorrer num contexto social. Deste contexto fazem parte todos aqueles que contribuem para o desenvolvimento global e harmonioso da criança, são eles: os pais, os educadores e os seus pares e a sociedade onde estão inseridas.

## **Organização do tempo**

Ao longo do dia ocorrem, momentos que se repetem diariamente, aos quais chamamos “Rotinas Diárias.” É através desta sequência de momentos que as crianças vão percecionando a noção de tempo. A criança, segundo Mary Hohmann et all, “desde que tenha participado na sequência da rotina diária uma série de vezes e saiba o nome de cada uma das suas partes, pode começar a compreender o horário do Jardim de Infância como uma série previsível de acontecimentos. Não precisa de depender de um adulto que lhe diga o que vai acontecer a seguir” (1979:819).

A rotina diária proporciona às crianças momentos privilegiados de relações afetivas, interação social, conhecimento de si mesma e dos outros. Através da rotina as crianças vão adquirindo a noção de tempo. Com esta aquisição as crianças localizam-se e orientam-se no espaço e tempo. São momentos de aprendizagens significativas que promovem a autonomia. O fato das crianças saberem aquilo que as espera, ajuda-as a desenvolver um sentimento de segurança e controlo.

As rotinas não são rígidas, permitem estruturar o dia, de forma a gerir melhor o tempo.

O tempo educativo tem, em geral, uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade. Neste sentido, o tempo não é condicionante das atividades, mas sim, as atividades dirigem a forma como gerimos o tempo. Ou seja, sempre que sentimos necessidade de permanecer mais numa atividade, ou num assunto, não hesitamos e colocamos todos os nossos esforços na mesma. Existe um tempo para planear, um tempo para as atividades, um tempo para arrumar...

No jardim-de-infância existe uma rotina instituída que se repete diariamente:

7:30 – 9:15 Acolhimento/ (componente de apoio á família)

9:15- 9:30 Lanche da manhã

9:30 – 10:00 Momento no espaço de acolhimento da sala com a educadora (Diálogos sobre vários temas, histórias, canções, planejar atividades...)

10:00 – 12:00 Atividades orientadas e/ ou livres

12:00 – 12:45 Almoço

12:45 – 13:00 Higiene

13:00 – 13:30 Audição de histórias/ atividades calmas

13:30 – 16:00 Atividades orientadas

16:00– 16.30 Lanche e higiene

16:30 – 18:30 } Jogos e atividades livres na sala/salão polivalente/jardim da instituição  
                              } previamente orientadas pela educadora ;

18:30 – 19:00 } Saída das crianças

### **Organização da equipa**

A equipa da salas dos três/quatro anos é constituída por uma Educadora de Infância e uma Auxiliar de Educação. O grupo de crianças conta ainda com o apoio das restantes colaboradoras do jardim-de-infância nos períodos das componentes de apoio à família, e também, no caso ser necessário com o apoio de toda a equipa da instituição.

A organização de horários dos adultos da sala é a seguinte:

#### **➤ Educadora de Infância – Cesarina Lourenço**

>> semana 1: 8:00 – 12:00 // 13.30 – 16:00 (quarta-feira: saída às 17:00h;  
sexta-feira: saída 17:30)

>> semana 2: 9:30 – 12:30 // 13.30 – 17:00 (quarta-feira: saída às 18:00h;  
sexta-feira: saída 18:30)

>> semana 3: 9:30 – 13:00 // 14.00 – 17:00 (quarta-feira: saída às 18:00h;  
sexta-feira: saída 18:30)

#### **➤ Auxiliar de Educação – Manuela Martins**

>> semana 1: 10:00 – 13:30 // 15:00 – 19:00

>> semana 2: 7:30 – 9:30 // 12:00: 13:30 // 15:30 – 19:00

>> semana 3: 10:00 – 14:00 // 15:00 – 18:30

#### **➤ Atendimento aos pais pela Educadora Cesarina**

>>Sexta-feira 17h – 18.30h

## OUTRAS ATIVIDADES

---

Este ano letivo existe na instituição a possibilidade da frequência em duas atividades extra, são elas:

- **Atividade de piscina** – facultada pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, a qual será uma atividade livre e gratuita para todas as crianças;
- **Atividade Musica/Inglês** – atividade com mensalidade, para todas as crianças interessadas.

## **OBJETIVOS GERAIS A ATINGIR NA SALA DOS 3 ANOS**

---

Os objetivos aqui apresentados seguem as orientações curriculares para esta faixa etária. São eles:

- ✓ Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências da vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania,
- ✓ Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade,
- ✓ Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso a escola para o sucesso da aprendizagem,
- ✓ Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas,
- ✓ Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meio de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo,
- ✓ Despertar a curiosidade e o pensamento crítico,
- ✓ Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva,
- ✓ Proceder a despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança,
- ✓ Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.



## **ÁREAS DE INTERVENÇÃO ESPECÍFICAS NA SALA DOS 3 ANOS**

---

As atividades específicas a desenvolver, e que são apresentadas no Anexo relativo ao plano anual de atividades da sala dos 3-4 anos, têm em vista a intervenção em diferentes áreas do desenvolvimento da criança. Estas atividades, assim como o nível de desenvolvimento pretendido para cada criança, terão sempre em conta as características específicas de cada criança, respeitando a sua atividade espontânea e lúdica e estimulando o desejo de criar, transformar, e explorar. Para além deste respeito individual, pretendemos ainda fomentar a socialização, o respeito pelo outro e o desejo de interações saudáveis em grupo, família e comunidade.

As diferentes áreas de intervenção são consideradas como referência para as planificações apresentadas. São elas a área de Formação Pessoal e social, a área de Expressão/Comunicação (que abrange os domínios das expressões com diferentes vertentes, da linguagem e abordagem à escrita e da matemática) e a área de Conhecimento do Mundo. Apresentamos, de seguida, os objetivos específicos relativos a cada uma destas áreas de intervenção.

### **Área de Formação Pessoal e Social**

- Favorecer a autonomia
- Incentivar a autoconfiança
- Estimular a criança a expressar sentimentos e emoções
- Inculcar o respeito por escutar o outro
- Promover o sentido de responsabilidade
- Incrementar a relação criança / criança
- Estimular a inserção no grupo
- Fomentar a relação criança / adulto
- Desenvolver o gosto em participar ativamente no grupo
- Levar a criança a adotar atitudes de ajuda para com os outros
- Expressar e compreender sentimentos
- Inculcar respeito pelas regras
- Promover a autoestima
- Adquirir hábitos básicos de higiene, alimentação e cuidados com o vestuário e mostrando autonomia na sua aplicação

- Levar a criança a cumprir as rotinas

### **Área da comunicação/ Expressão**

#### **>> Expressão Motora**

- Saber movimentar-se de várias formas locomotora (ex. gatinhar, correr, saltar, ...)
- Desenvolver a flexibilidade e equilíbrio
- Desenvolver a coordenação motora
- Desenvolver a motricidade fina e destreza manual
- Desenvolver a noção de lateralidade
- Desenvolver a coordenação óculo – manual
- Desenvolver a motricidade global
- Promover o manuseamento de materiais com crescente destreza
- Permitir que a criança explore o espaço exterior do centro
- Adquirir noções de orientação espacial

#### **>> Expressão Plástica**

- Conhecer e explorar diferentes técnicas e materiais para a realização das suas obras plásticas

- Desenvolver o controlo da motricidade fina
- Desenhar e pintar livremente
- Explorar espontaneamente diversos materiais, texturas e técnicas
- Desenvolver a criatividade e imaginação
- Desenvolver sensações olfativas, visuais e táteis
- Aperfeiçoar a coordenação óculo - manual
- Folhear as páginas de um livro
- Representar a figura humana, com pelo menos, três elementos

#### **>> Expressão Dramática**

- Levar a criança a desenvolver a expressão gestual
- Desenvolver e enriquecer o jogo simbólico e dramático
- Interagir com outras crianças em atividades de jogo simbólico
- Recrear situações imaginárias, usar a expressão corporal
- Utilizar objetos para representar algo

- Usar ações e sons para representar algo
- Assumir o papel de uma personagem

>> Expressão Musical

- Despertar na criança o gosto pela música
- Explorar e identificar sons
- Distinguir ruído e silêncio
- Memorizar e reproduzir canções simples
- Explorar a intensidade dos sons (mais alto, mais baixo)
- Produzir ritmos através do corpo
- Distinguir e reproduzir esquemas ritmos simples

>> Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

- Desenvolver e ampliar vocabulário próprio da idade
- Dizer o nome, idade e sexo
- Fazer perguntas sobre pessoas e coisas
- Pronunciar corretamente as palavras que empregam
- Responder a perguntas começadas “porque” e “quem”
- Usar frases na negativa
- Descrever e identificar imagens simples
- Identificar e nomear objetos em função do seu uso
- Levar a criança a interessar-se pelo diálogo
- Proporcionar à criança momentos de diálogo a sós e com o adulto
- Incentivar a criança a brincar com as palavras
- Memorizar e reproduzir oralmente alguns poemas e contos
- Levar a criança a descrever e identificar imagens simples
- Identificar personagens de um conto
- Familiarizar com o código escrito

>> Domínio da Matemática

- Identificar as propriedades dos objetos
- Ordenar objetos segundo o tamanho, cor, espessura
- Identificar as cores primárias e algumas secundárias

- Conhecer e utilizar corretamente os quantificadores: nenhum, pouco e muito
- Comparar tamanhos, pesos, alturas entre objetos
- Adquirir noções temporais
- Levar a criança a contar sequencialmente até 5
- Adquirir noção de conjunto
- Adquirir a noção de pertença e não pertença
- Adquirir noções de: dentro/fora, em cima/em baixo, cheio/vazio, pequeno/grande, claro/escuro, inteiro/partido, depressa/devagar
- Conseguir executar puzzles de 9 peças
- Elaborar sequências simples
- Comparar na mesma dimensão (mais alto/mais baixo)
- Nomear algumas formas geométricas

### **Área do conhecimento do Mundo**

- Levar a criança à descoberta do meio que a rodeia (dentro e fora do infantário)
- Fazer perguntas sobre o que a rodeia
- Gostar de experimentar novas vivências
- Relatar aquilo que observou
- Nomear e identificar diferentes partes do corpo
- Distinguir e caracterizar dia/noite
- Conhecer algumas normas habituais da conduta da sociedade
- Levar a criança a cuidar e respeitar o ambiente
- Levar a criança a identificar estados meteorológicos
- Ser capaz de cuidar da sua higiene
- Colaborar na arrumação da sala
- Adquirir hábitos de uma alimentação saudável
- Identificar e nomear as diferentes refeições
- Identificar os comportamentos corretos a ter nas refeições
- Reconhecer e identificar alguns animais
- Reconhecer e identificar algumas plantas
- Desenvolver a capacidade de observar
- Conhecer os cinco sentidos
- Reconhecer regras da sala

## AVALIAÇÃO

---

A observação é um método fundamental e crucial na avaliação e deteção de problemas. Neste sentido, é essencial que exista uma constante capacidade de observação por parte do Educador, que implica olhar, perceber, examinar, descobrir, analisar o grupo de crianças. Assim, “observar cada criança e o grupo para conhecer as suas capacidades, interesses e dificuldades, recolher as informações sobre o contexto familiar e o meio em que as crianças vivem, são práticas necessárias para compreender melhor as características das crianças e adequar o processo educativo às suas necessidades” (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2002, página 25).

É necessário avaliar para conhecer, corrigir e projetar. É necessário refletir sobre o grau de aprendizagem que se pretende que as crianças obtenham e, para isso, deve-se transformar os objetivos gerais e específicos em indicadores a avaliar.

Avaliar permite ajustar as metodologias e estratégias de acordo com as necessidades da criança/grupo. Assim, a avaliação permite uma tomada de consciência da ação e este será um processo contínuo e realizar-se-á de diferentes formas.

A avaliação das crianças basear-se-á na observação direta e será feita de uma forma contínua e constante, avaliando não só os seus desempenhos no que diz respeito ao processo de aprendizagem, mas também a motivação e o interesse demonstrado no mesmo processo. Do mesmo modo, irão ser motivo de avaliação as atitudes e comportamentos. A avaliação será feita pelo seu desempenho diário, através de observação direta, exposição de trabalhos, registos fotográficos, portefólio individual e grelhas de avaliação.

Desta forma, a avaliação desempenha um importante papel na verificação da eficiência deste projeto e de toda a ação educativa, com o principal objetivo de facilitar os processos de desenvolvimento da criança.

## BIBLIOGRAFIA

---

Ministério da Educação (1997 ). Orientações Curriculares para a Educação Pré - Escolar. Lisboa: Ministério da Educação/Departamento da Educação Básica;

Ministério da Educação (1998).Qualidade e Projecto na Educação Pré -Escolar.Lisboa: Ministério da Educação/Departamento da Educação Básica;

Enciclopédia de Educação Infantil (1997), Recursos para o desenvolvimento do currículo escolar, Nova Presença

Hohmann, Mary, et all, (1979), *A Criança em Acção*, Edição da Fundação Calouste Gulbenkian, 2ªedição

Hohmann, Mary & Weikart, David P. (2004). Educar a criança (3ª ed). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Alguns sites da internet